



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU MAIO DE 2026



1. MERCADO NACIONAL

1.1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio nominal recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Piauí, em maio, situou-se em R\$ 4,27/kg, apresentando aumentos de 10,3% na comparação com o mês anterior e de 47,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços nominais mensais pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R\$ / kg
Maio/ 2026

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Maio 2026 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE *
	Maio 2025 (1)	Abril 2026 (2)				
				(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Ceará	-	-	-	-	-	Regiões Nordeste e Norte: R\$ 5,21/kg
Piauí	2,90	3,87	4,27	10,3%	47,2%	
Rio Grande do Norte	4,38	5,24	5,60	6,9%	27,9%	
PREÇO NO ATACADO ²						
Ceará	52,73	55,00	55,00	0,0%	4,3%	
Rio Grande do Norte	48,36	37,72	37,27	-1,2%	-22,9%	

Fonte: Conab.

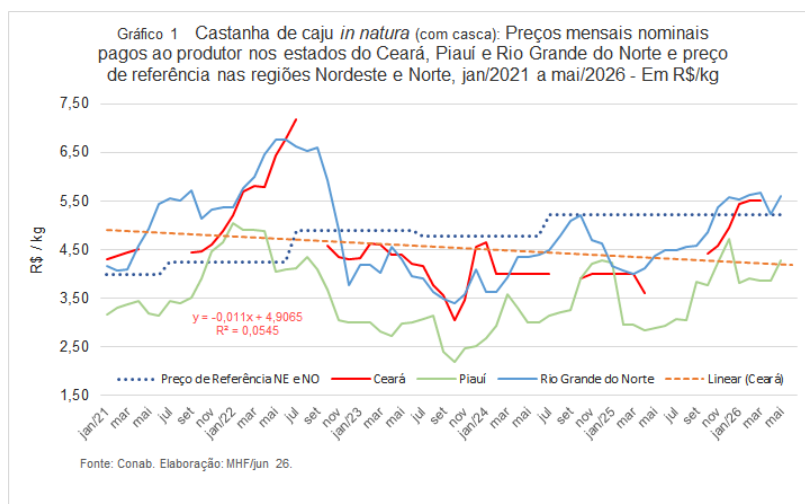
(-) Não disponível.

* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE). Atualização do Manual de Crédito Rural nº 745, de 16/7/202

¹ Castanha de caju com casca.

² Castanha de caju beneficiada.

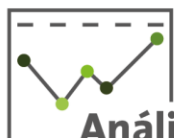
Elaboração: MHF/jun 26.



No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em maio, situou-se em R\$ 5,60/kg, apresentando aumentos de 6,9% na comparação com o mês anterior e de 27,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No atacado, no Ceará, o preço da castanha beneficiada situou-se em R\$ 55,00/kg, observando-se estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 4,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

No Rio Grande do Norte, o preço da castanha beneficiada situou-se em R\$ 37,27/kg, observando-se reduções de 1,2% na comparação com o mês anterior e de 22,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



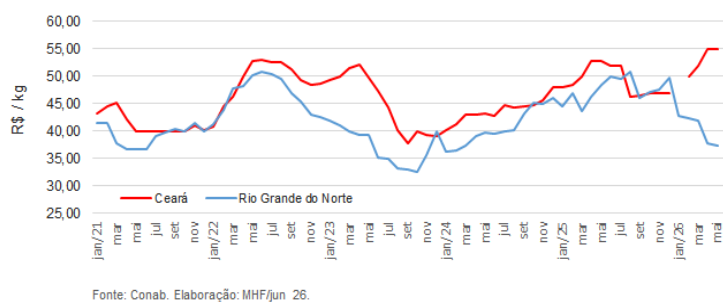
Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

MAIO DE 2026



Gráfico 2 Castanha de caju sem casca (beneficiada): Preços mensais nominais no atacado nos estados do Ceará e Rio Grande do Norte, jan/2021 a mai/2026 - Em R\$/kg



1.2. PRODUÇÃO, ÁREA, PRODUTIVIDADE E VALOR DA PRODUÇÃO

A estimativa da produção de castanha de caju em casca (*in natura*) no país em 2026, ano de bienalidade positiva, com base nas informações disponíveis até maio, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para a safra a ser colhida a partir de agosto/setembro, é de 140,9 mil t, um aumento de 12,8% na comparação com 2025, com redução de 2,1% na área a ser colhida e aumento de 15,2% na produtividade (Quadro 2 e Gráfico 3).

A produção nacional evoluiu a uma taxa média anual de 3,0% aa de 2021 a 2025, com aumentos de 2,1% aa na área a ser colhida e de 0,9% aa na produtividade.

O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 78,1 mil t em 2026, ou 55,4% da produção nacional prevista, um aumento de 3,8% na comparação com o ano anterior, com aumentos de 0,8% na área a ser colhida e de 3,0% na produtividade.

No período 2021 a 2025, esse estado apresentou aumentos de 4,6% aa na produção, de 1,4% aa na área a ser colhida e de 3,1% aa na produtividade.

O segundo maior produtor é o estado do Piauí que deverá produzir 32,4 mil t nesse ano, representando 23,1% da produção nacional, apresentando aumentos de 121,3% na produção, de 112,7% na produtividade e de 4,0% na área a ser colhida, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

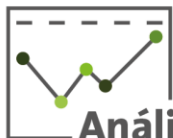
No período 2021 a 2025, esse estado apresentou reduções de 6,3% aa na produção e de 7,0% aa na produtividade, com aumento de 0,7% aa na área a ser colhida.

Esse estado apresenta a maior produtividade entre os estados analisados, de 419 kg/ha.

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte, que deve produzir 20,2 mil t em 2026, ou 14,4% da produção nacional prevista, reduções de 18,5% na produção e de 19,3% na área a ser colhida, e aumento de 1,0% na produtividade, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2021 a 2025, esse estado apresentou aumentos médios de 10,1% aa na produção e de 10,2% aa na área a ser colhida e redução de 0,1% aa na produtividade.

Em 2026, pela estimativa atual, esses três estados representam 92,9% da produção brasileira de castanha de caju *in natura*, enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representa 99,5% do total a ser produzido no ano.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

MAIO DE 2026



Quadro 2 Castanha de caju com casca (*in natura*): Evolução da produção, área destinada à colheita, produtividade, valor da produção e preço unitário, 2021 a 2026 (estimativa de maio) - Em toneladas, hectares, kg/hectare, R\$ mil e R\$/kg

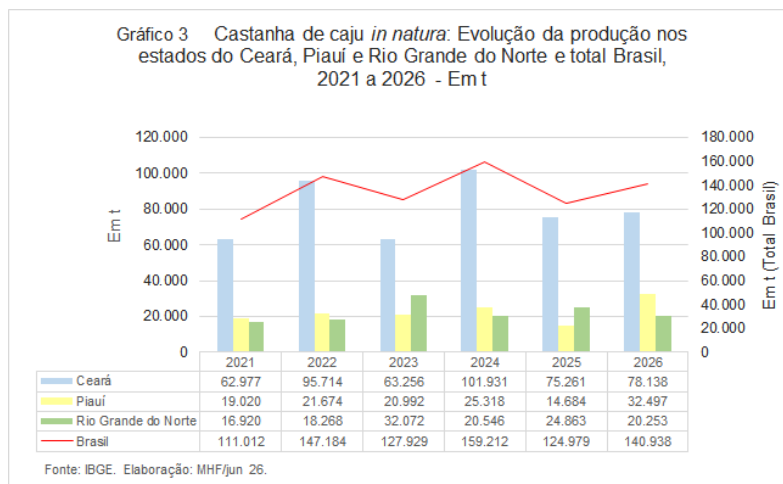
Produção / Área / Produtividade / Valor da produção / Preço médio	Estado / Região / Brasil	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Part. % 2026	Variação	
									2026 / 25 %	2021 - 25 % aa
Produção (Em t)	Ceará	62.977	95.714	63.256	101.931	75.261	78.138	55,4%	3,8%	4,6%
	Piauí	19.020	21.674	20.992	25.318	14.684	32.497	23,1%	121,3%	-6,3%
	Rio Grande do Norte	16.920	18.268	32.072	20.546	24.863	20.253	14,4%	-18,5%	10,1%
	Estados acima	98.917	135.656	116.320	147.795	114.808	130.888	92,9%	14,0%	3,8%
	Região Nordeste	110.194	146.336	127.118	158.519	124.254	140.301	99,5%	12,9%	3,0%
Área (Em hectares)	Brasil	111.012	147.184	127.929	159.212	124.979	140.938	100,0%	12,8%	3,0%
	Ceará	271.072	272.292	279.291	282.603	286.566	288.742	63,5%	0,8%	1,4%
	Piauí	72.332	73.047	73.523	75.547	74.510	77.520	17,1%	4,0%	0,7%
	Rio Grande do Norte	50.345	48.393	58.309	62.167	74.325	59.973	13,2%	-19,3%	10,2%
	Estados acima	393.749	393.732	411.123	420.317	435.401	426.235	93,8%	-2,1%	2,5%
Produtividade (Em kg/hectare)	Nordeste	425.811	423.658	441.054	449.328	463.213	453.523	99,8%	-2,1%	2,1%
	Brasil	427.035	424.889	442.292	450.334	464.285	454.457	100,0%	-2,1%	2,1%
	Ceará	232	352	227	361	263	271	87,3%	3,0%	3,1%
	Piauí	263	297	287	335	197	419	135,2%	112,7%	-7,0%
	Rio Grande do Norte	336	378	550	331	335	338	108,9%	1,0%	-0,1%
Valor da produção (R\$ mil correntes)	Estados acima	251	345	283	352	264	307	99,0%	16,5%	1,2%
	Nordeste	259	345	288	353	268	309	99,8%	15,3%	0,9%
	Brasil	260	346	290	354	269	310	100,0%	15,2%	0,9%
	Brasil	476.588	589.471	453.159	689.335	-	-	-	-	-
	Preço médio (R\$ correntes / kg)	4,29	4,00	3,54	4,33	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618).

Elaboração: MHF/jun 26.

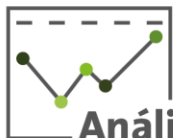
" - " Não disponível.

Gráfico 3 Castanha de caju *in natura*: Evolução da produção nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte e total Brasil, 2021 a 2026 - Em t



1.3. EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA (BENEFICIADA) E COM CASCA

Nos cinco primeiros meses de 2026, a quantidade exportada de castanha de caju, sem casca, situou-se em 3,4 mil t, apresentando redução de 34,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior (Quadro 3 e Gráfico 4).



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU MAIO DE 2026



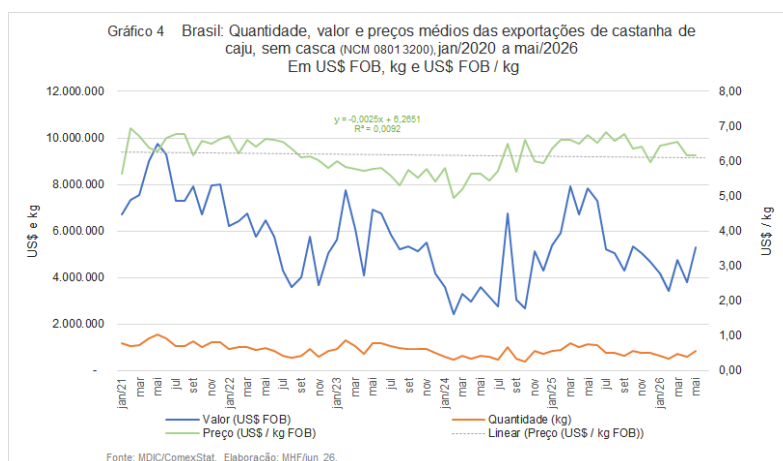
Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca
(NCM 0801 3200) - Em US\$ milhões FOB, mil t e variação (%)
2019 a 2026 (até maio)

Período	Exportações					
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ¹	Var. %	Preço (US\$/kg)	Var. %
2019	121,2	-	17,1	-	7,09	-
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%	5,87	-17,3%
2021	96,5	6,5%	14,9	-3,5%	6,47	10,4%
2022	63,8	-33,9%	10,0	-32,8%	6,37	-1,6%
2023	68,6	7,4%	12,0	19,8%	5,71	-10,3%
2024	43,9	-36,1%	7,6	-37,1%	5,80	1,7%
2025	70,7	61,2%	10,8	43,4%	6,53	12,4%
2026 (jan a mai)	21,5	-36,3%	3,4	-34,2%	6,35	-3,2%
2025 (jan a mai)	33,7		5,1		6,56	
2026 (mai)	5,3	-31,5%	0,9	-25,7%	6,16	-7,8%
2025 (mai)	7,8		1,2		6,69	
2026 (abr)	3,8		0,6		6,16	
2026 (mai) / 2025 (abr)		39,0%		38,9%		6,6%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/jun 26.

¹ Peso líquido do produto exportado.



Em termos de valor, de janeiro a maio houve redução de 36,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em US\$ 21,5 milhões FOB, a um preço médio, nesses cinco primeiros meses, de US\$ 6,35/kg.

Os três principais destinos dessas exportações, de janeiro a maio, foram Egito (21,7% do valor e 18,7% da quantidade), Estados Unidos (17,5% do valor e 19,7% da quantidade) e Argentina (16,8% do valor e 20,0% da quantidade).

Esses países representaram os destinos de 56,0% do valor e 58,3% da quantidade do total exportado no período.

Outros quarenta e seis países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro a maio.

Em maio, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 0,9 mil t, aumento de 38,9% quando comparado com o mês anterior e redução de 25,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio US\$ 6,16/kg FOB no mês.

Em termos de valor, houve aumento de 39,0% na comparação com o mês anterior e redução de 31,5% na comparação com o mesmo mês do no anterior, situando-se em US\$ 5,3 milhões FOB.

Os três principais destinos dessas exportações, em maio, foram: Estados Unidos (28,7% do valor e 34,7% da quantidade), Egito (24,1% do valor e 21,1% da quantidade) e Alemanha (11,7% do valor e 9,3% da quantidade).

Esses países representaram os destinos de 64,5% do valor e 65,1% da quantidade do total exportado no mês.

Outros dezenove países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca em maio.

No que se refere às importações de castanha de caju beneficiada, essas situaram-se em 1,28 mil t de janeiro a maio de 2026, apresentando redução de 12,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior (Quadro 4).

Quadro 4 Brasil: Importações de castanha de caju, sem casca
(NCM 0801 3200) - Em US\$ milhões CIF, t e variação (%)
2019 a 2026 (até maio)

Período	Importações					
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ¹	Var. %	Preço (US\$/kg)	Var. %
2019	0,95	-	0,195	-	4,86	-
2020	1,72	81,05%	0,412	110,9%	4,17	-14,1%
2021	0,98	-42,79%	0,349	-15,4%	2,82	-32,4%
2022	2,56	160,51%	0,602	72,8%	4,25	50,7%
2023	3,56	38,88%	1,427	136,9%	2,49	-41,4%
2024	15,93	347,85%	5,828	308,4%	2,73	9,7%
2025	8,75	-45,06%	2,434	-58,2%	3,60	31,6%
2026 (jan a mai)	5,45	7,8%	1,280	-12,9%	4,26	23,8%
2025 (jan a mai)	5,05		1,469		3,44	
2026 (mai)	1,20	795,3%	0,234	636,0%	5,15	21,6%
2025 (mai)	0,13		0,032		4,24	
2026 (abr)	1,19		0,265		4,50	
2026 mai /2026 abr		0,9%		-11,9%		14,6%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/jun 26.

¹ Peso líquido do produto importado.

Os principais países de origem dessas importações de janeiro a maio foram: Costa do Marfim (81,1% do valor e 86,6% da quantidade), Vietnã (12,1% do valor e 9,1% da quantidade) e Guiné-Bissau (3,4% do valor e 2,5% da quantidade).

Esses países representaram as origens de 96,6% do valor e 98,2% da quantidade importada de janeiro a maio.

Gana complementou as origens das importações de castanha de caju beneficiada nesses cinco primeiros meses.

Em 2024, conforme dados oficiais da *Food and Agriculture Organization (FAO/FAOSTAT)*, a Costa do Marfim situou-se como principal produtor (22,3% do total global) e segundo principal exportador (9,4% das exportações globais) e o Vietnã foi o principal exportador naquele ano (63,8% das exportações globais) e quarto maior produtor (7,2% da produção global).

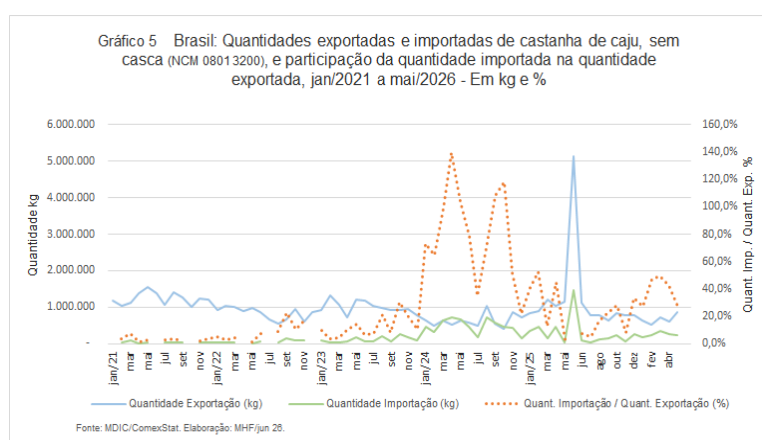
Em maio, as importações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 0,234 mil t, redução de 11,9% quando comparado com o mês anterior e aumento de 636,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio US\$ 5,15/kg FOB no mês.

Em termos de valor, houve aumentos de 0,9% na comparação com o mês anterior e de 795,3% na comparação com o mesmo mês do no anterior, situando-se em US\$ 1,2 milhão FOB.

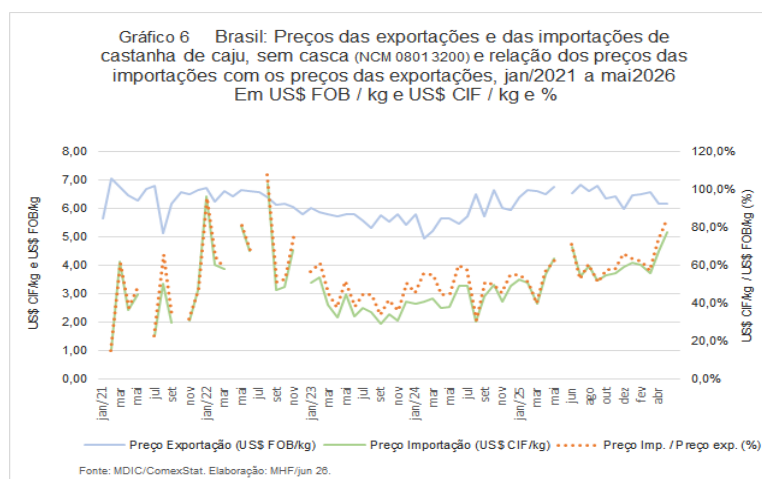
As origens dessas importações em maio foram: Costa do Marfim (85,1% do valor e 85,9% da quantidade), e Vietnã (14,8% do valor e 14,1% da quantidade).

As importações de castanha de caju beneficiada devem recolher, quando internalizadas, a tarifa de 9,0% *ad valorem*.

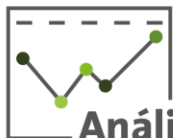
No período janeiro a maio de 2026 a quantidade total importada representou 37,9% da quantidade total exportada de castanha de caju beneficiada. Esse percentual situou-se em 28,6% no mesmo período de 2025 (Gráfico 5).



No período janeiro a maio de 2026 o preço médio das importações representou 67,6% do preço médio das exportações de castanha de caju beneficiada. Esse percentual situou-se em 53,0% no mesmo período de 2025 (Gráfico 6).



No que se refere a castanha de caju com casca (NCM 0801 3100), as exportações no período janeiro a maio de 2026 situaram-se em US\$ 1.298,0 mil FOB e 1.023,2 t, a um preço médio de US\$ 1,27/kg FOB, apresentando reduções de 52,3% em valor e de 67,% em quantidade na comparação com o mesmo período do ano anterior (Quadro 5).



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

MAIO DE 2026



O Vietnã representou o destino de 99,3% do valor e 99,96% da quantidade das exportações de castanha de caju com casca de janeiro a maio.

Nesses cinco primeiros meses não houve importação de castanha de caju com casca.

O preço mensal médio FOB de exportação da castanha beneficiada, de janeiro a maio, situou-se em patamar 3,5% superior à observada para a média desse período nos últimos cinco anos (Gráfico 7).

Quadro 5 Castanha de caju, com casca (NCM 0801 3100): Exportações e Importações
Em US\$ FOB, US\$ CIF, kg, US\$ FOB/kg e US\$ CIF/kg

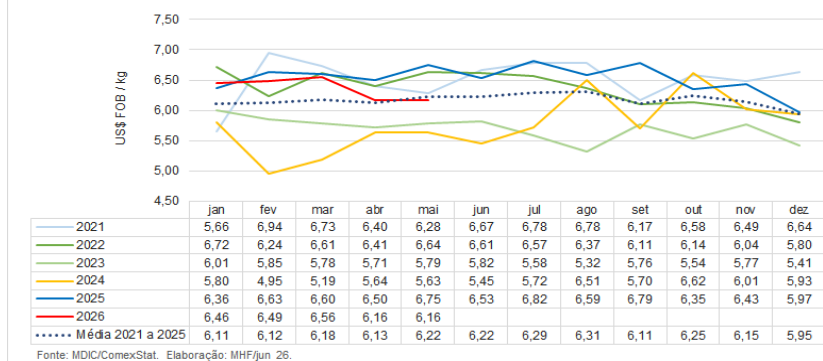
Ano	Exportações			Importações		
	Valor (US\$ FOB)	Quantidade (kg) *	Preço (US\$ FOB/kg)	Valor (US\$ CIF)	Quantidade (kg) *	Preço (US\$ CIF/kg)
2019	32.543	3.789	8,59	4.183.606	5.048.001	0,83
2020	296.865	444.410	0,67	-	-	-
2021	302.302	365.657	0,83	-	-	-
2022	150.999	140.724	1,07	17.570.866	14.874.716	1,18
2023	13.278	611	21,73	-	-	-
2024	14.796	772	19,17	-	-	-
2025	5.069.184	5.799.051	0,87	-	-	-
2026 (jan a mai)	1.298.048	1.023.291	1,27	-	-	-
2025 (jan a mai)	2.719.356	3.173.591	0,86	-	-	-

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/jun 26.

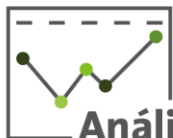
* Peso líquido do produto exportado e importado.

Gráfico 7 Castanha de caju beneficiada (NCM 0801 3200): Preços mensais das exportações, 2021 a 2026 (até maio) - Em US\$ / kg FOB



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/jun 26.

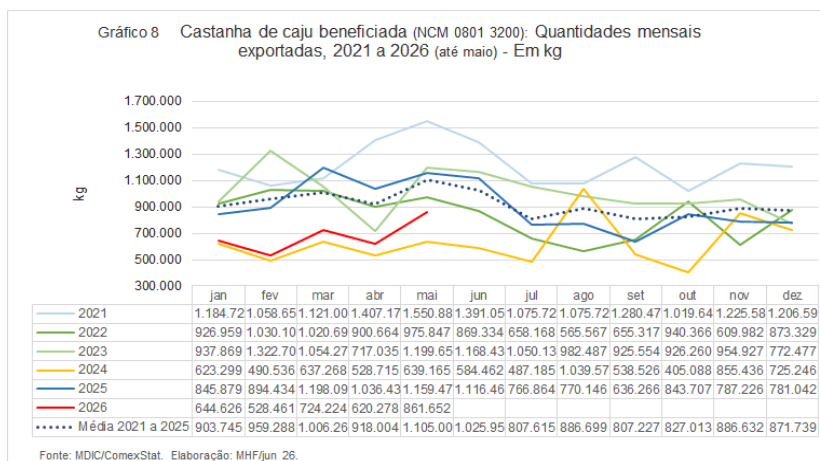
Comparando a quantidade total exportada no período de janeiro a maio de 2026 com a média das quantidades exportadas nesse período nos últimos cinco anos, essa situou-se em patamar 30,9% inferior (Gráfico 8).



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

MAIO DE 2026



3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

A importação de castanha de caju beneficiada apresentou redução de 12,9% em quantidade de janeiro a maio na comparação com o mesmo período do ano anterior (Quadro 4).

O produto está em entressafra até agosto/setembro.

FATORES DE BAIXA

O preço médio mensal das exportações de castanha de caju beneficiada nos primeiros cinco meses de 2026, cotado em dólares, situou-se 3,2% inferior ao observado no mesmo período do ano anterior (Quadro 3).

Em reais correntes, o preço médio mensal dessas exportações recuou 13,7% na comparação dos dois períodos.

A quantidade exportada de castanha de caju beneficiada recuou 34,2% na comparação dos dois períodos (Quadro 3).

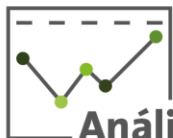
Expectativa:

A relação média dos preços de exportação FOB estado do Ceará com o preço no atacado no mesmo estado, no período janeiro a maio de 2025, situou-se em 75,8%.

Essa margem foi reduzida para 60,9% no mesmo período de 2026, revelando alta nos preços no atacado nesse ano, devido, entre outras causas, ao aumento da demanda interna, ao aumento do preço pago ao produtor, à redução em 3,2% dos preços FOB exportação e à valorização da taxa de câmbio média em 11,0%, na comparação dos dois períodos (Gráfico 9).

As exportações com origem no estado do Ceará representaram 92,6% da quantidade e 92,9% do valor das exportações totais médias realizadas pelo país nos anos de 2021 a 2025.

Esses percentuais situaram-se em 90,0% e 89,5%, respectivamente, de janeiro a maio de 2026.



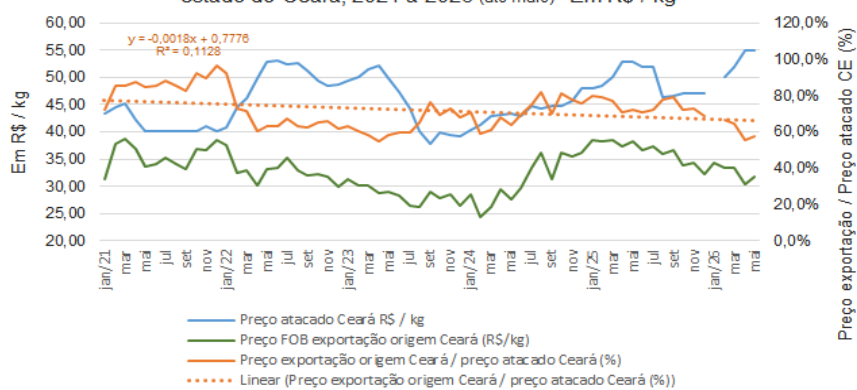
AnáliseMENSAL

CASTANHA DE CAJU

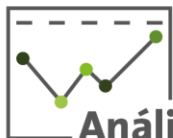
MAIO DE 2026



Gráfico 9 Castanha de caju beneficiada (NCM 08013200): Preços mensais das exportações com origem no estado do Ceará e preços no atacado no estado do Ceará, 2021 a 2026 (até maio) - Em R\$ / kg



Fonte: Conab e MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/jun 26.



Análise MENSAL

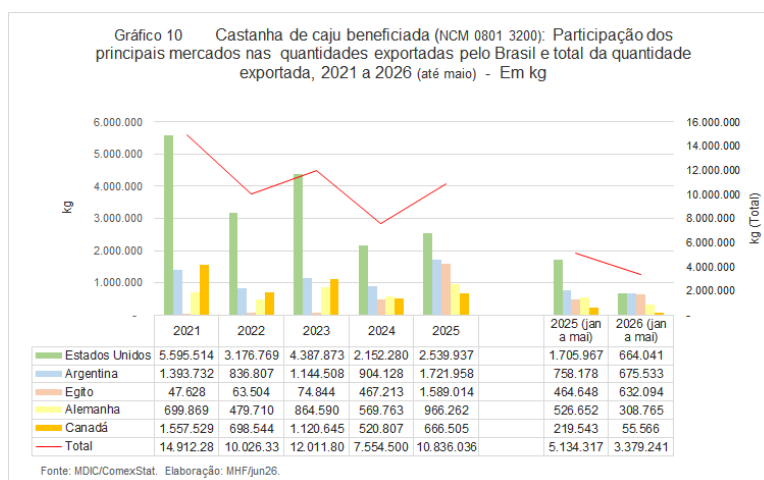
CASTANHA DE CAJU

MAIO DE 2026



4. DESTAQUES DO ANALISTA

1. O Gráfico 10 apresenta a evolução das quantidades exportadas pelo Brasil para os cinco principais mercados de destino, classificados com base nos volumes exportados em 2025, quando representaram 69,1% do total exportado, para os últimos cinco anos e de janeiro a maio de 2025 e 2026.



No período 2021 a 2025, os cinco principais mercados de exportação da castanha de caju beneficiada apresentaram as seguintes participações médias: Estados Unidos 32,3%, Argentina 10,8%, Egito 4,1%, Alemanha 6,5% e Canadá 8,2%.

Nos primeiros cinco meses de 2026 os Estados Unidos, principal mercado dessas exportações, reduziram a sua participação como destino das exportações brasileiras para 19,7% do total exportado pelo país, em termos de quantidade, tendo sido esse percentual de 33,2% no mesmo período de 2025, recuando as suas importações em 61,1% entre os dois períodos, devido principalmente à incerteza das tarifas incidentes sobre o produto brasileiro.

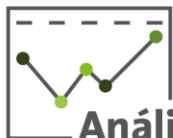
Dos cinco principais destinos das exportações, apenas o Egito aumentou as suas importações em 36,0% de janeiro a maio, representando 18,7% do total exportado no período.

A Argentina reduziu as suas importações em 10,9% na comparação dos dois períodos, representando 20,0% da quantidade total exportada pelo Brasil de janeiro a maio.

A Alemanha importou o equivalente a 9,1% das exportações totais nos cinco primeiros meses, reduzindo a quantidade importada em 41,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

O Canadá, quinto maior importador, representou 1,6% da quantidade total exportada de janeiro a maio, reduzindo as suas importações em 74,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A quantidade exportada de castanha de caju, sem casca, nos cinco primeiros meses recuou 34,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior.



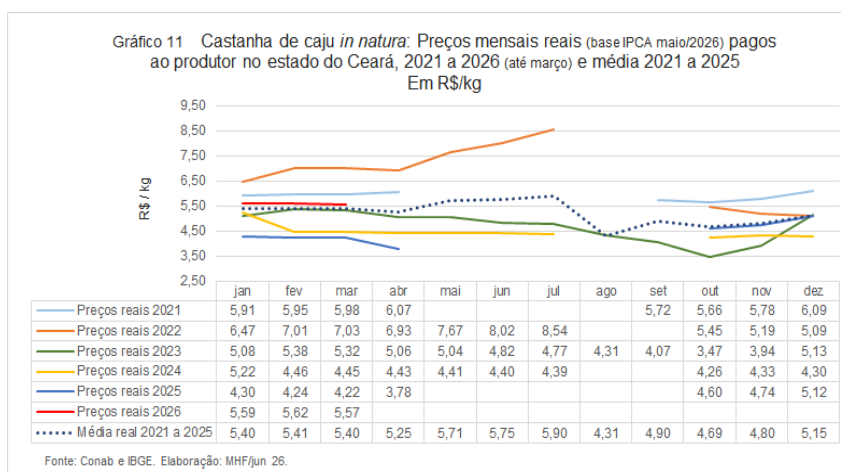
Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

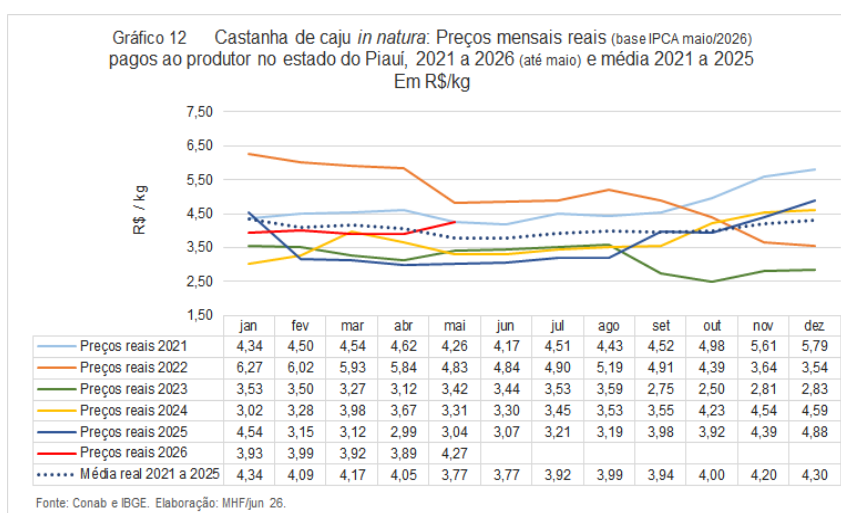
MAIO DE 2026

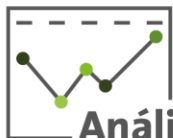


2. O preço médio mensal real pago ao produtor no Ceará, principal estado produtor, nos três primeiros meses de 2026, foi 31,5% superior ao preço praticado nesse período do ano anterior, considerando os preços corrigidos pelo IPCA de maio/2026, e 3,5% superior à média dos preços reais desse trimestre, corrigidos pelo IPCA de maio/2026, nos anos de 2021 a 2025 (Gráfico 11).



No Piauí, o preço médio mensal real pago ao produtor nos primeiros cinco meses de 2026, foi 18,8% superior ao preço praticado nesse período do ano anterior, considerando os preços corrigidos pelo IPCA de maio/2026, e 2,0% inferior à média dos preços reais desse período, corrigidos pelo IPCA de maio/2026, nos anos de 2021 a 2025 (Gráfico 12).





Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

MAIO DE 2026



No Rio Grande do Norte, o preço médio mensal real pago ao produtor nos cinco primeiros meses de 2026, foi 27,8% superior ao preço praticado nesse período do ano anterior, considerando os preços corrigido pelo IPCA de maio/2026, e 3,9% superior à média dos preços reais desse período, corrigidos pelo IPCA de maio/2026, nos anos de 2021 a 2025 (Gráfico 13).

Gráfico 13 Castanha de caju *in natura*: Preços mensais reais (base IPCA maio/2026) pagos ao produtor no estado do Rio Grande do Norte, 2021 a 2026 (até maio) e média 2021 a 2025 - Em R\$/kg

